



ARVENSE 2017 SOPHROSUNE

*Em 2017, a criança Arvense será
menos psicologia, menos pedagogia,
mais poesia.*

Sofrósina (sofrosina, em espanhol), sofrosine (sophrosyne, em inglês), sophrosuné (na tradução brasileira da obra *O Eco Grego*, de Edith Hamilton), sôphrosunê, sophrosune são algumas das escritas da transliteração grega sôphrosýnê, conceito que significa sanidade moral, autocontrole, moderação (temperança), comportamentos guiados pelo autoconhecimento¹. Mais tarde, esse conceito passou a incluir a noção de prudência e a associar-se à doutrina apolínea do "nada em excesso" e do "conhece-te a ti mesmo".

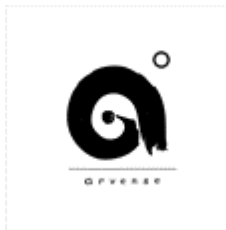
"Conhece-te a ti mesmo"², por sua vez, é um aforismo, também grego, que, igualmente, possui vários significados atribuídos em vasta literatura: "tentar ultrapassar o que somos", "não prestar atenção à opinião da multidão", "conhecer-se profundamente". Para o historiador e filósofo contemporâneo Leandro Karnal, essa é uma das mais difíceis reflexões. Para ele, a maioria das pessoas não tem a menor ideia de quem seja. Saber de si, de seus limites e de seus desejos é a chave pessoal; ter conhecimento de si como sujeito histórico (a vida que levamos é a vida escrita por nós) é fundamental.

Algumas pistas para nos conhecermos: o que invejo? O que desejo realmente? Aquilo que me dizem para desejar? Até que ponto luto por aquilo que desejo? Quais meus valores? Faço o que gosto de fazer? Acredito naquilo que afirmo acreditar e vivo conforme essa crença? Tenho preocupações sociais ou apenas individuais? Enxergo o outro desconhecido? Questiono a sociedade em seus abismos, em seus aparelhos ideológicos, em suas desigualdades? Como me relaciono com o mundo e com a vida? Levo-me ou me deixo levar pelos discursos sociais? Até que ponto? Com quem me solidarizo? Por quem tenho empatia? O que me preocupa? Que causas defendo ou que bandeiras levanto? O que me move? Qual é minha missão na vida em coletividade? Preciso mesmo daquilo que penso que preciso? Quais minhas necessidades?

Soprosune propõe o ser protagonista da própria vida. Longe dos discursos de autoajuda, o *Conhece-te a ti mesmo* reconhece que cada escolha é difícil e implica perda. Daí a grande responsabilidade ao fazermos escolhas, mas, segundo Karnal, a recompensa por essa escolha é a vida que vale ser vivida. O livro que leio significa mais conhecimento, mas menos contato com outros por alguns momentos. O silêncio que escolho em alguns momentos cala palavras que poderiam ser importantes, ou não. Por isso, o *Conhece-te a ti mesmo* implica sairmos da zona de conforto, que é uma decisão, uma escolha e cobra um preço. "Mudar (e mudar-se) é difícil. Não mudar (e não mudar-se) é fatal" (Karnal). Tornar-se sua própria obra, tornar-se quem é. "Que nada nos defina. Que nada nos sujeite. Que a liberdade seja a nossa própria substância." (Beauvoir), "Se hace camino al andar" (Antonio Machado, escritor

¹ O significado de sophrosyne é discutido nos diálogos *Charmides*, de Platão.

² Sua autoria não é consensual. Apenas sabe-se que está escrita em Delfos.



espanhol). Torna-te o que tu és (Píndaro). Tornarmo-nos distintos, individuados, os únicos responsáveis por nós mesmos.

A ajuda pode vir da Filosofia e da Sociologia: Luc Ferry (*Aprender a viver*), Schopenhauer (*Bastar-se a si mesmo*), Bauman (*Globalização e as consequências humanas*), Nietzsche (*Ecce Homo*), Sêneca (e o belo livro *Sobre a Brevidade da Vida*), Bourdieu (*Contrafogos e Sobre a televisão*), Beauvoir (*Memórias de uma menina bem-comportada*). Os cuidadores Arvense estão convidados a ampliarem a lista. Alguns livros são difíceis de atravessar, mas são eles que muitas vezes nos transformam, subsidiando-nos em nossas escolhas, cada vez melhores para uma sociedade ainda melhor. Cada dia é o 1º. dia do resto de nossas vidas. Então, cada dia é dia de fazer uma vida válida, individual e coletivamente.

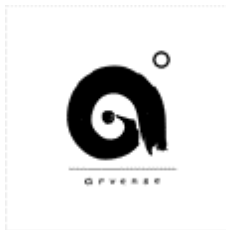
Fascina e ajuda também a obra do Existencialismo de Sartre: existência que precede a essência": o homem que existe antes de poder ser definido por qualquer conceito; o homem, primeiramente, existe, descobre-se, surge no mundo; só depois se define; só depois será alguma coisa e tal como a si próprio se fizer; o homem é não apenas como ele se concebe, mas como ele quer que seja, como ele se deseja; o homem não é mais do que aquilo que ele faz de si. O primeiro esforço do existencialismo é o de pôr todo homem no domínio do que ele é e de lhe atribuir a total responsabilidade da existência, não apenas de sua restrita individualidade, mas da existência de todos os homens.

Sphrosuneando, o Arvense pensou no próprio projeto para 2017; repensou-se como instituição comprometida com a educação para além do ensino. Após um 2016 de autocrítica, de investigação de todos os processos, renovou sua missão de ética em educação. Para tanto, resgata um mundo de valores, de conhecimento e de autoconhecimento. Para tanto, convida toda a comunidade a viver o tema Sophrosune.

JUSTIFICATIVA

O próprio 2016 justifica este tema. Delações, corrupção, violência, discriminação, intolerância, desconhecimento da História da própria humanidade. A mídia, em seu grande poder de manipulação (como já tantos denunciaram, inclusive Bourdieu, Marilena Chauí, Vargas Llosa, Guy Debord e Baudrillard) explorou pratos cheios, mantendo níveis altíssimos de audiência. A sensação final é a de que, como diz Cortina (2003), "embora a ética esteja na moda e todo mundo fale dela, ninguém chega realmente a acreditar que ela seja importante, e mesmo essencial para viver".

Nesse cenário, a Educação, como teoria e como prática situada historicamente, deve insistir na aprendizagem reconstrutiva e resistir à mercantilização da vida. Para tanto, debater valores e a construção de si mesmo, simultaneamente à exploração de conteúdos, torna-se fundamental.



OBJETIVO GERAL

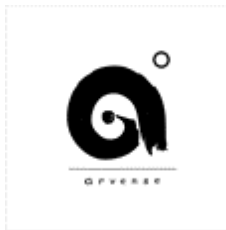
A pós-modernidade e a globalização trouxeram uma crise de valores. Por isso, e seguindo Yves de La Taille, o objetivo maior deste projeto é trazer reflexões sobre o significado de ética, de moral, de virtudes que embasam as práticas dos docentes e de cuidadores para ajudar as crianças a explorarem o leque dos valores que lhes inspiram: "como quero viver?", "quem quero ser?", "o que é importante para mim?", "como mereço ser tratado?", "como trato os outros?", que mundo quero para mim e para os outros no futuro?"

Como diz Goergen, "A formação moral é um processo complexo que abriga diversos aspectos, desde a incorporação das convenções sociais até a formação da consciência moral autônoma. As formas de aquisição de tais requisitos incluem a reflexão e as atitudes pessoais até os sentimentos e comportamentos que são estimulados pela educação formal ou informal, como também pela simbiose ou mimese cultural. A educação moral, entendida como o conjunto de todos estes movimentos, é um processo de construção sociocultural da personalidade ou do sujeito moral." Dessa forma, o projeto Sophosune objetiva alcançar ampla reflexão, por parte de toda a comunidade Arvensense, perante si mesma e perante o grande cenário social coletivo em que está inserida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Continuando os objetivos do projeto Serendipidade (2016), que se mostrou importante reflexão epistemológica em relação ao Método Natural, pretendemos:

- ✓ Suscitar diálogos acerca de valores entre os atores do processo ensino-aprendizagem.
- ✓ Criar um ambiente de reflexão, de formação de consciência crítica, de possibilidade de formação de sujeitos capazes de história própria, individual e coletiva.
- ✓ Suscitar pesquisas como ambiente de aprendizagem autônoma, evitando que a educação arvensense decaia no mero ensino, que apenas se esforça para repassar certezas a serem reconfirmadas em uma prova.
- ✓ Praticar o aprender a aprender, o aprender a pensar: para estudar bem, não é preciso sair da vida. O saber pensar não pode entrar na vida das pessoas apenas de vez em quando; deve se tornar um atitude definitiva, de aprender o tempo todo, em qualquer lugar, com qualquer evento da vida.
- ✓ Valorizar o contexto do erro e da dúvida.
- ✓ Afastarmo-nos da pretensão de inculcar moral nas pessoas, trabalhando o conceito de responsabilidade, que é a capacidade de responder pelos próprios atos em um contexto histórico e social.



COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

As competências e habilidades deste projeto se apresentam em um crescendo, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental:

- ✓ Construção da identidade e da autonomia.
- ✓ Interação e socialização no meio social, familiar e escolar, reconhecendo o outro.
- ✓ Ampliação progressiva dos conhecimentos de mundo.
- ✓ Confiança na própria capacidade de fazer uma ideia própria das coisas.
- ✓ Interiorização de atitudes, valores e normas.
- ✓ Compreensão da cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia a dia, atitudes de cooperação e de repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.
- ✓ Posicionamento crítico, responsável e construtivo nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas.
- ✓ Conhecimento e valorização da pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como de aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;
- ✓ Percepção de si mesmo como integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente.
- ✓ Conhecimento ajustado de si mesmo e sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania.
- ✓ Questionamento da realidade formulando problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

PRINCIPAIS TEMAS TRANSVERSAIS

Seguindo Pedro Demo, o objetivo maior deste projeto é encaminhar reflexões de (auto)conhecimento em uma escola, o Arvense, que ultrapasse o dar aulas, o instrucionismo, para formar aprendizes autônomos, pesquisadores e críticos em relação ao mundo. Para tanto, sugere que permeiem os conteúdos formais:

- ✓ Autopoiesis (capacidade dos seres de produzirem a si próprios).
- ✓ Virtude.
- ✓ Liberdade.
- ✓ Filosofia: atitude crítica, atitude filosófica (perguntar, questionar).
- ✓ Culturas distintas.
- ✓ Amizade e ética: afinidade sem exclusividade.



- ✓ Cidadania.
- ✓ Conhecendo-se:
 - De que eu gosto? Por quê?
 - De quem eu gosto? Por quê?
 - Do que eu não gosto? Por quê?
 - De quem eu não gosto? Por quê?
 - Preocupo-me com o outro? Por quê?
 - Por que eu digo o que eu digo?
 - Por que tenho a opinião que tenho?
 - Por que penso como penso?
- ✓ Meios de comunicação e cultura de massa.
- ✓ Arte de elite, arte popular e arte de massa.
- ✓ Televisão e ideologia.
- ✓ Cinema e ideologia.
- ✓ Globalização.
- ✓ Consumo x consumismo: somos consumistas quando não paramos para refletir sobre nós mesmos e consumimos o que o mercado, a mídia, a moda mandam.
- ✓ Valores.
- ✓ Discriminação.

REFERÊNCIAS

Contos e fábulas de Esopo e La Fontaine.

ARANHA, Maria Lúcia de Arrida. *Temas de filosofia*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1998.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 2000.

CORTINA, A. *O fazer ético*. São Paulo: Moderna, 2003.

DEMO Pedro. *O desafio reconstrutivo político da aprendizagem*. In: _____ *Grandes pensadores em educação: o desafio da aprendizagem, da formação moral e da avaliação*. Porto Alegre: Mediação, 2001.

GAARDER, Jostein. *O mundo de Sofia*. São Paulo: Cia das Letras, 2010.

GOERGEN, P. *Pós-modernidade, ética e educação*. Campinas: Autores Associados, 2005.

HAMILTON, Edith. *O eco grego*. São Paulo: Landy, 2001.

KARNAL, Leandro Karnal. *Conheça te a ti mesmo*. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=WXYggxTLIMw>>. Acesso em: 28 dez. 2016.



_____. *Eu só posso me ofender se eu não me conhecer*. Disponível em: <<http://www.revistapazes.com/karnalofender/>>. Acesso em: 28 dez. 2016.

SARTRE, Jean Paul. *O existencialismo é um humanismo*. São Paulo: Nova, Cultural. (Coleções Os Pensadores), 1973.